

Dono de avião que caiu em Belém diz que vai ajudar famílias atingidas e que já foi intimado a depor à Polícia

(Foto:Reprodução G1)-O empresário Alex Sampaio da Silva falou que vai depositar dinheiro na conta das famílias atingidas pelo acidente. Já o piloto do avião continua em hospital e ainda será ouvido.

Proprietário do avião monomotor que caiu e atingiu três casas no bairro do Benguí, em Belém, Alex Sampaio da Silva disse que vai ajudar as famílias que perderam as casas no acidente. “Vou depositar dinheiro na conta das vítimas”, afirmou. Alex é empresário dono de uma empresa de beleza, com sede em São Paulo, e disse ainda que já foi intimado pela Polícia do Pará e deve prestar depoimentos.

A aeronave de pequeno saiu do aeroporto Brigadeiro Protásio de Oliveira, no bairro da Sacramenta com destino ao Aeroporto Internacional de Belém no dia 13 de janeiro e caiu na rua Ferreira Filho, próximo a um residencial em construção.

O copiloto, Lucas Ernesto Santos e Santos, 24, morreu e o piloto Bruno Alencar Wachekowski teve traumatismo craniano, sendo internado com estado grave de saúde.

Uma das casas atingidas é a de Sônia Assunção. O pavimento superior da residência foi isolado pela Defesa Civil, até que sejam feitos os reparos necessários. “Molha tudo, não tem como a gente ficar”, disse. O laudo apresentado informa que a parte frontal do imóvel de alvenaria sem amarração está comprometido por rachaduras com risco iminente de desabar.

Investigações



queda monomotor avião aeronave bengui belém – Foto: Reprodução/ JORNAL FOLHA DO PROGRESSO

A Polícia não divulga muitos detalhes sobre o andamento das investigações, apenas que aguarda laudos das perícias e que já ouviu dez pessoas ligadas ao piloto e ao copiloto da aeronave.

O piloto do avião, Bruno Alencar, ainda não prestou depoimento, pois continua internado no Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência, em Ananindeua, na região metropolitana de Belém. O estado de saúde dele já é considerado estável, segundo a assessoria do hospital.

No site da Agência Nacional de Aviação (Anac) consta que Bruno não tinha autorização para pilotar, já que a licença dele estava vencida desde agosto de 2017.

De acordo com a Polícia Federal, o piloto já foi preso por furto de aeronaves no estado Mato Grosso e foi detido em 2016 após furtar um avião que pertencia a uma emissora de TV.

Por G1 PA – Belém

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.



Bruno Alencar Wachekowski (camisa verde). Piloto de avião que caiu em Belém já havia sido preso. – Foto: Reprodução/Tv Liberal Crédito:Divulgação

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com